

Informações são referentes a fármacos de tarjas vermelha e preta. Publicação também inclui dados sobre medicamentos isentos de prescrição.

Os medicamentos controlados, popularmente conhecidos como de tarja preta e vermelha, totalizaram 4,1 bilhões de embalagens vendidas em 2019. Essa quantidade correspondeu a 78% dos cerca de 5,3 bilhões de unidades de fármacos vendidos no mercado brasileiro naquele ano. A venda desses produtos gerou um faturamento de R\$ 77,6 bilhões, o que representou 90% do total da comercialização de medicamentos em 2019.

Entre esses produtos, os de tarja vermelha foram os mais representativos, com quase 4 bilhões de unidades vendidas e um faturamento de R\$ 75,9 bilhões. Já os de tarja preta totalizaram 124,8 mil embalagens e R\$ 1,7 bilhão em vendas.

Quanto aos medicamentos isentos de prescrição (MIPs), em 2019 foi comercializado 1,1 bilhão de unidades desses produtos, representando 21,62% do total vendido no país, com faturamento de R\$ 8,2 bilhões - 9,65% do total. Confira os dados na tabela abaixo.

| <b>Medicamento</b> | <b>Faturamento-2019 (R\$)</b> | <b>% sobre o total</b> | <b>Qtd. comercializada-2019</b> | <b>% sobre o total</b> |
|--------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|------------------------|
| Mips               | 8.290.908.285,00              | 9,65%                  | 1.137.472.823                   | 21,62%                 |
| Prescrição         | 77.669.527.549,00             | 90,35%                 | 4.123.793.137                   | 78,38%                 |
| Total geral        | 85.960.435.834,00             | 100,00%                | 5.261.265.960                   | 100,00%                |

Os dados são do [Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico](#), que chega à sua 5ª edição em uma versão comemorativa, trazendo dois grandes recortes de informações: um dedicado ao panorama do mercado em 2019 e outro com séries históricas entre 2015 e 2019.

### Série histórica

Em termos de embalagens comercializadas, os medicamentos isentos de prescrição cresceram 53,4% entre 2015 e 2019. Já os medicamentos controlados de tarja vermelha tiveram um acréscimo de 30,2% nesse quesito. Para os medicamentos tarja preta, o aumento foi de 27,7%.

| <b>Medicamento</b> | <b>Quantidade comercializada</b> | <b>Quantidade comercializada</b> | <b>Quantidade comercializada</b> | <b>Quantidade comercializada</b> | <b>Quantidade comercializada</b> |
|--------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| <b>Ano</b>         | <b>2015</b>                      | <b>2016</b>                      | <b>2017</b>                      | <b>2018</b>                      | <b>2019</b>                      |
| Total              | 3.911.354.632                    | 4.403.524.640                    | 4.329.990.238                    | 4.559.548.822                    | 5.261.265.960                    |
| Mips               | 741.353.012                      | 908.537.866                      | 893.366.204                      | 940.728.870                      | 1.137.472.823                    |
| Tarja preta        | 97.727.062                       | 100.781.221                      | 99.098.277                       | 104.352.067                      | 124.798.078                      |
| Tarja vermelha     | 3.072.274.558                    | 3.394.205.553                    | 3.337.525.758                    | 3.514.467.886                    | 3.998.995.059                    |

### Tarjas

De modo geral, medicamentos controlados são aqueles que exigem prescrição, devido a riscos e efeitos colaterais envolvidos no uso do produto. Os de tarja vermelha são aqueles considerados de risco moderado, cuja venda é realizada mediante apresentação de receita médica ou odontológica. São produtos recomendados para diversos tipos de tratamentos, como, por exemplo, diabetes e pressão alta. Mas também abrangem psicotrópicos, substâncias que atuam no sistema nervoso central.

Os medicamentos de tarja preta são aqueles que representam maior risco para o consumidor, exigindo controle ainda mais rigoroso quanto ao receituário e à dispensação ao paciente, bem como em relação aos cuidados quanto aos seus efeitos, uma vez que podem causar dependência física e psíquica.

Já os MIPs são medicamentos destinados ao tratamento, prevenção ou alívio de sinais e sintomas de doenças não graves, podendo ser dispensados da exigência de prescrição ou receita médica, o que não significa que possam ser consumidos sem orientações e de forma indiscriminada. Assim como qualquer outro produto farmacêutico, o uso desses fármacos deve ser feito com base nas instruções da bula.

Leia a íntegra da [5ª edição do Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico](#), com dados de 2019 e séries históricas de 2015 a 2019.

**Fonte:** [Anvisa](#), em 19.07.2021